

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 14 | Atualização em: 28/05/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Eloilson Carneiro do Nascimento
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 21 de 2024 até a SE 21 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 59.120 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 24.273 (41,1%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.563 (39,4%), Rinovírus em 7.403 (30,4%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 4.579 (19,4%), Influenza A em 1.194 (5,3%) e outros vírus em 1.534 (6,3%).

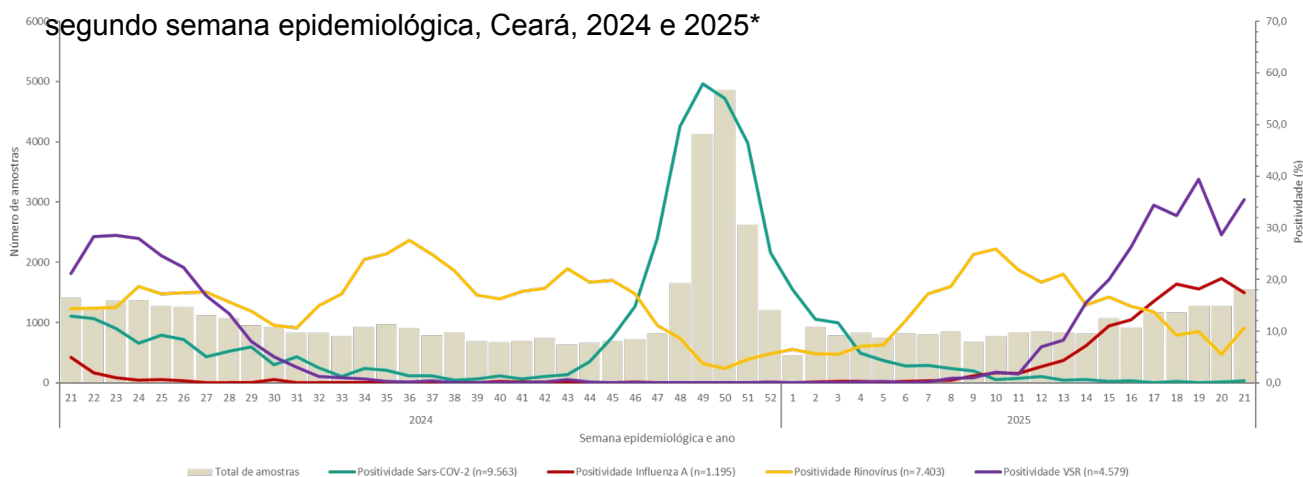
Observa-se, na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 21 de 2024 e a SE 21 de 2025. **A partir da SE 12 de 2025, ocorre incremento da circulação do vírus Influenza no estado, atingindo, na SE 20, 20,3% de positividade, sendo esta a maior detecção no período da análise.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as semanas epidemiológicas (SE) de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da nova variante LP.8.1 A partir da semana epidemiológica 52, entretanto, nota-se uma redução gradual na sua ocorrência.

A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18 de 2025, levou à detecção desse vírus em todas as SE seguintes, inclusive com ampliação das detecções até a SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, a detecção do VSR aumentou a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,5% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*

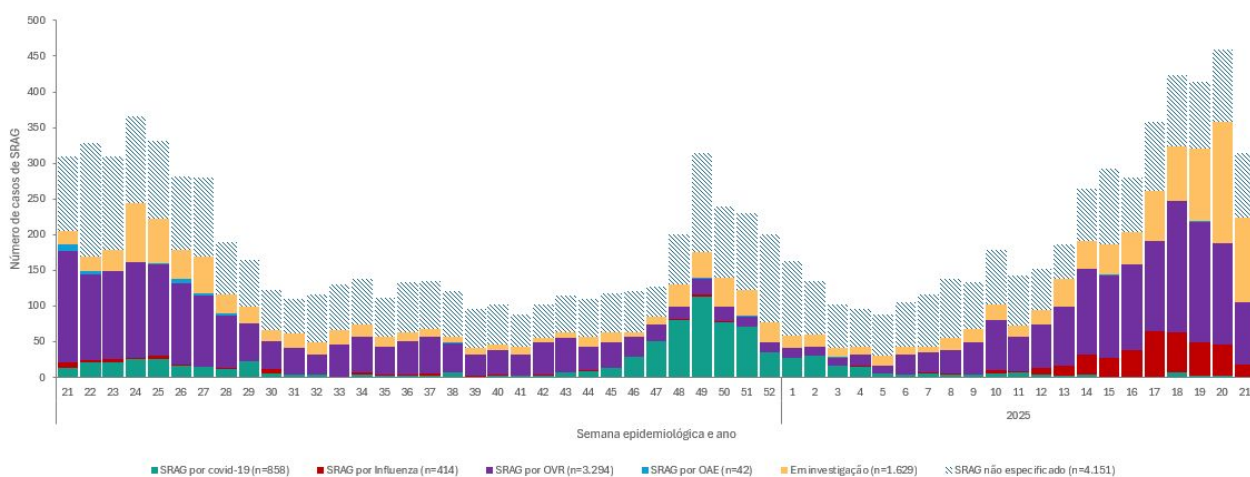


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 21 de 2024 e a SE 21 de 2025, foram confirmados 10.388 casos de SRAG no Estado. Em 4.151 (40,0%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Covid-19 em 858 (8,3%) casos, por Influenza em 414 (4,0%), por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.294 (31,7%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 42 (0,4%). Estão em investigação 1.629 (15,7%) casos (Figura 2).

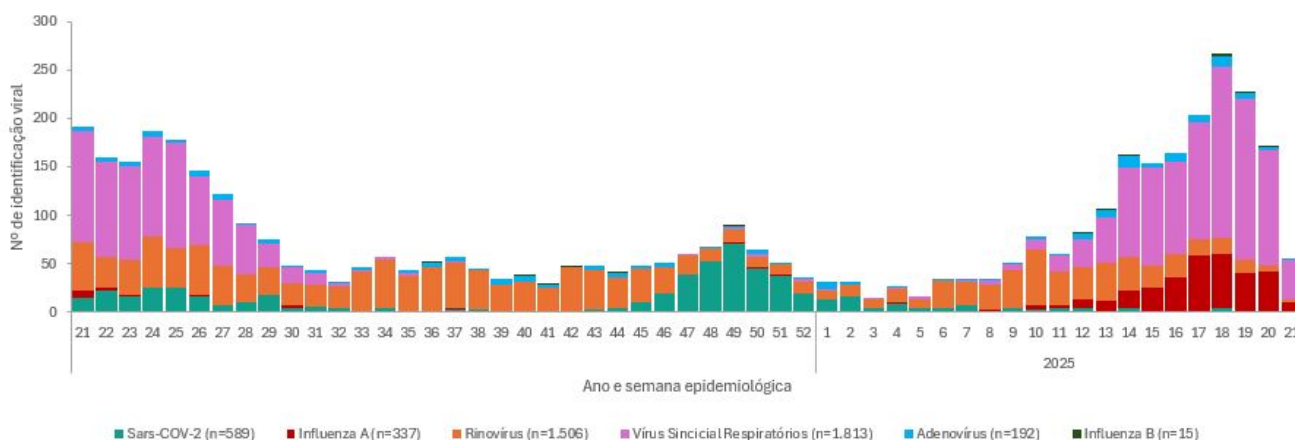
Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 18 a 21), 23,9% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 36,0% por OVR (desses 69,6% são por VSR), 10,4% por Influenza, 0,8% por Covid-19, 0,1% por OAE. Estão em investigação 28,9% das notificações.

Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=10.388)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

A figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **No entanto, nas últimas quatro semanas (SE 18 a 21 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG com identificação viral.** **Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

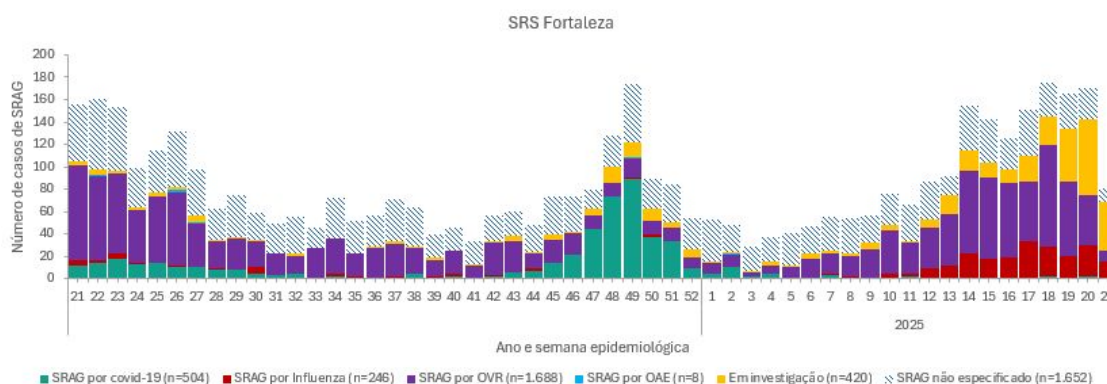
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise estratificada por região de saúde, dentre os registros da SE 21 de 2024 a SE 21 de 2025, 4.518 (43,5%) dos casos possuem residência na Região de Saúde Fortaleza, 3.625 (34,9%) no Norte, 1.603 (15,4%) no Cariri, 374 (3,6%) no Litoral Leste/Jaguaribe e 328 (3,1%) no Sertão Central (Figura 4).

Com relação às notificações das **últimas quatro semanas** (SE 18 a 21), 41,7% correspondem a residentes Região de Saúde Norte, 36,8% a Fortaleza, 14,8% a Cariri, 4,7% a Sertão Central e 1,7% a Litoral Leste/Jaguaribe.

Quanto à Região de Saúde Fortaleza, nos registros da SE 21 de 2024 a SE 21 de 2025, a maior ocorrência de SRAG está associada à OVR que representa 37,4% dos casos, seguido de SRAG não especificada com 36,6%. **Nos registros das últimas quatro semanas (SE 18 a 21), a SRAG por OVR se mantém como a mais frequente, com 35,8% dos casos.**

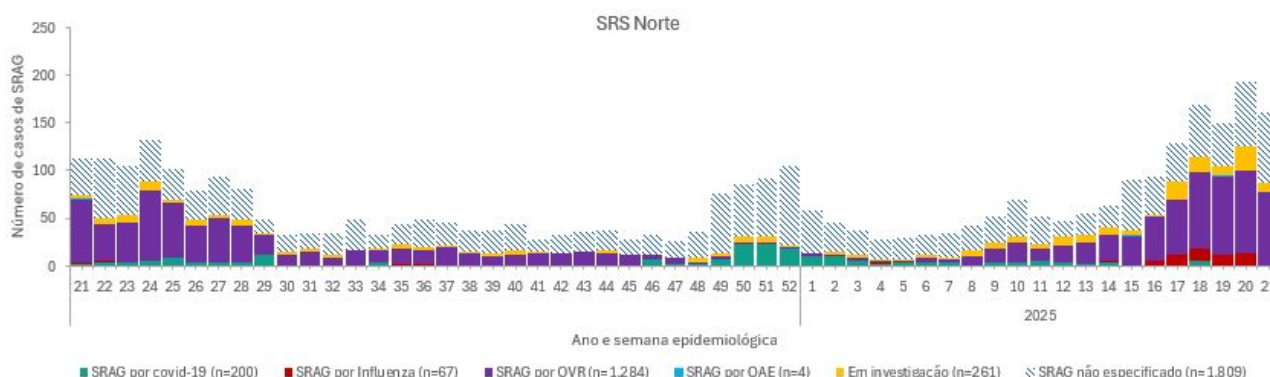
Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=4.518)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

Para a Região de Saúde Norte, ao longo do período analisado, 49,9% dos casos são de SRAG não especificada, seguido de SRAG por OVR com 35,4%. **Porém, nas últimas quatro semanas (SE 18 a 21), a maior ocorrência de SRAG se dá por OVR que representa 48,7% dos casos** (Figura 5).

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=3.625)

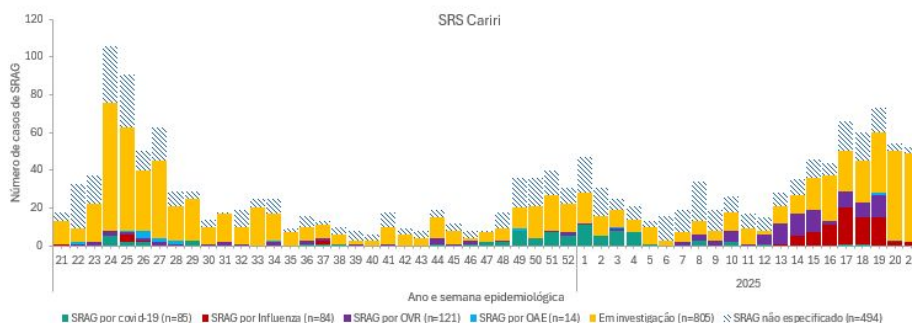


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, observa-se que 50,2% das notificações estão sem encerramento e 30,8% estão registradas como SRAG não especificada. **Nas últimas quatro semanas, 61,9% dos registros seguem em investigação** (Figura 6).

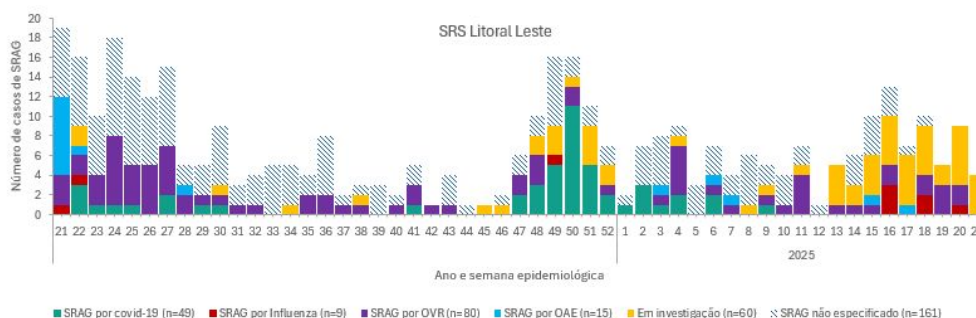
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=1.603)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

Quanto a Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe, nos registros da SE 21 de 2024 a SE 21 de 2025, 43,0% das SRAG são não especificadas, seguido de 21,4% de SRAG por OVR. **Nas últimas quatro semanas, 25,0% dos casos são por OVR, porém 60,7% permanecem em investigação** (Figura 7).

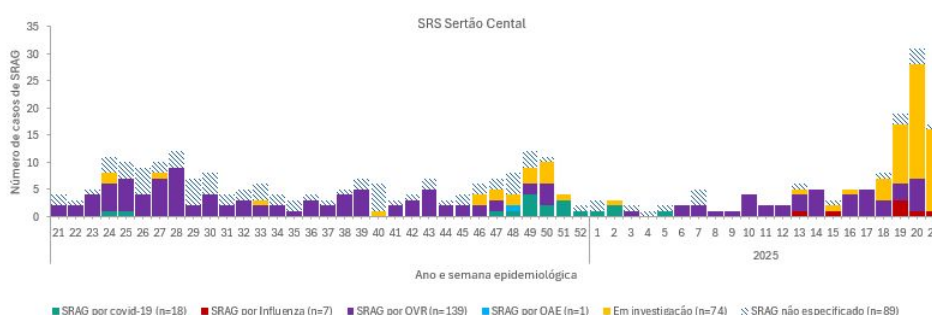
Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=374)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

A figura 8 representa a Região de Saúde Sertão Central. No período estudado, 42,4% dos casos são de SRAG por OVR. **Com relação às últimas quatro semanas, 68,0% das notificações estão sob investigação.**

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde do Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=328)

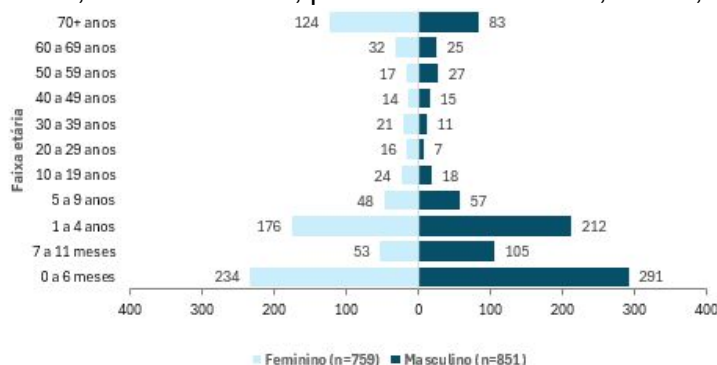


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 18 a 21 de 2025), foram notificados 1.610 casos de SRAG. **O grupo etário mais acometido são os menores de 6 meses (32,6%).** O sexo masculino representou 52,8% dos casos (Figura 9).

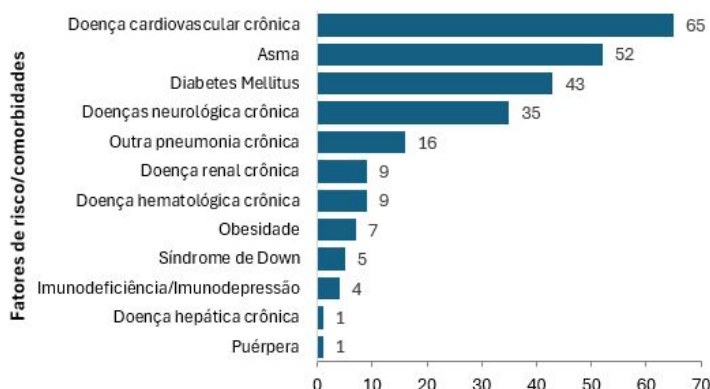
Figura 9. Casos de SRAG, nas SE 18 a 21, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=1.610)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 247 casos (15,3%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 65 (26,3%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 52 (21,1%) asma, 43 (17,4%) diabetes mellitus, conforme a Figura 10.

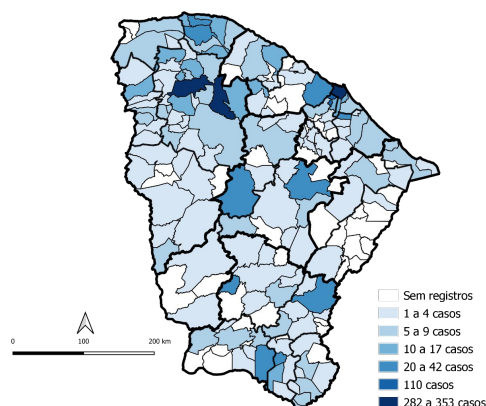
Figura 10. Casos de SRAG, nas SE 18 a 21, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=247)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

Observa-se na figura 11, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Sobral e Fortaleza com 353 e 282 casos de SRAG.**

Figura 11. Casos de SRAG, nas SE 18 a 21, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=1.610)

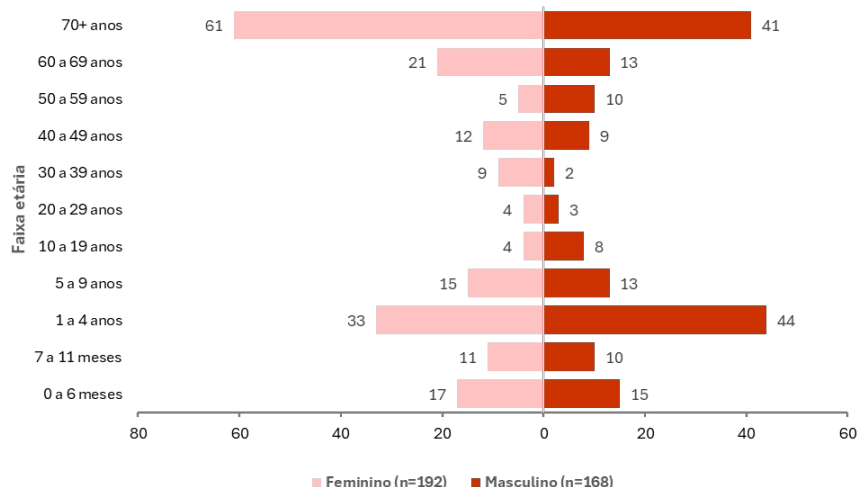


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2025, foram confirmados 360 casos de SRAG por Influenza no Estado. O grupo etário mais acometido foi o das pessoas de 70 anos ou mais, representando 28,3% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 21,4%. O sexo feminino representou 53,3% dos casos (Figura 12).

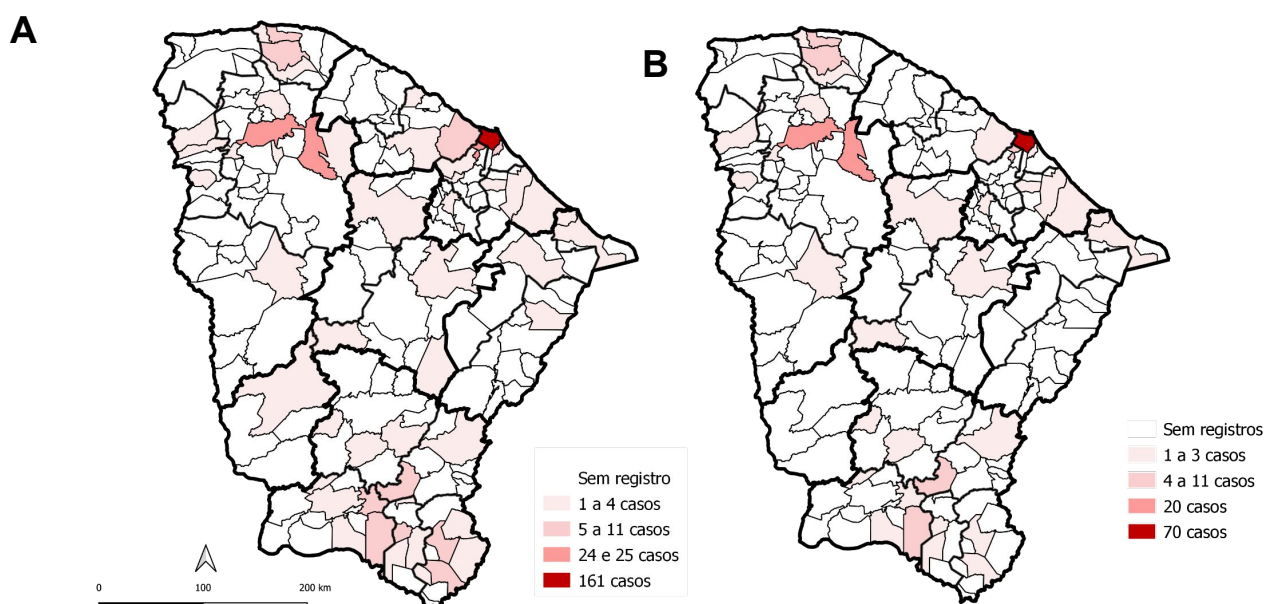
Figura 12. Casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=360)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

A Figura 13 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 18 a 21 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza e Sobral com 78 e 27 casos de SRAG por Influenza, respectivamente (B).

Figura 13. Casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 18 a 21) (B), Ceará, 2025*.



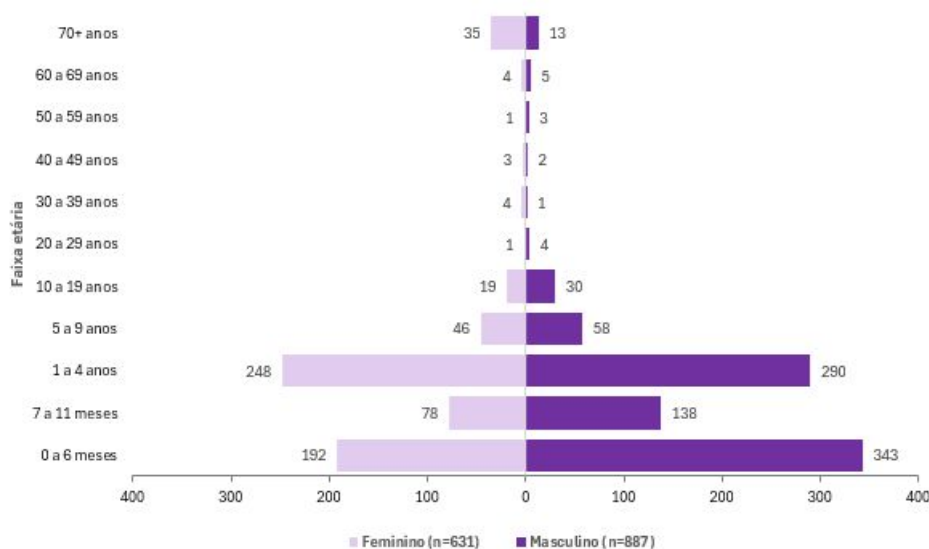
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO

Os vírus monitorados na SRAG por OVR são o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. Em 2025, foram registrados 1.518 casos de SRAG por OVR, sendo 67,8% por VSR, 31,3% por Rinovírus, 5,7% por Adenovírus, 0,1% por Metapneumovírus e Bocavírus, e 0,06% por Parainfluenza tipo 3 e 4.

O grupo etário mais acometido foi as crianças de 1 a 4 anos e representando 35,5% dos casos, seguido da faixa etária dos menores de 6 meses com 35,0%. Em relação ao sexo, o masculino representou 58,2% dos casos (Figura 14).

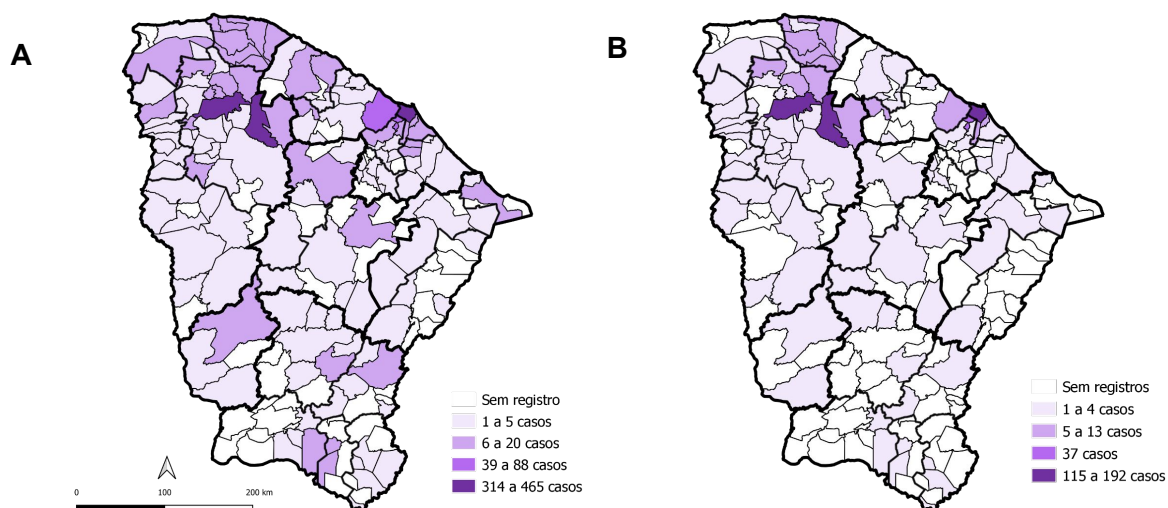
Figura 14. Casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=1.518)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

A Figura 15 registra a distribuição dos casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 18 a 21 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios Sobral e Fortaleza com 192 e 115 casos de SRAG por OVR, respectivamente (B).

Figura 15. Casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 18 a 21) (B), Ceará, 2025*.

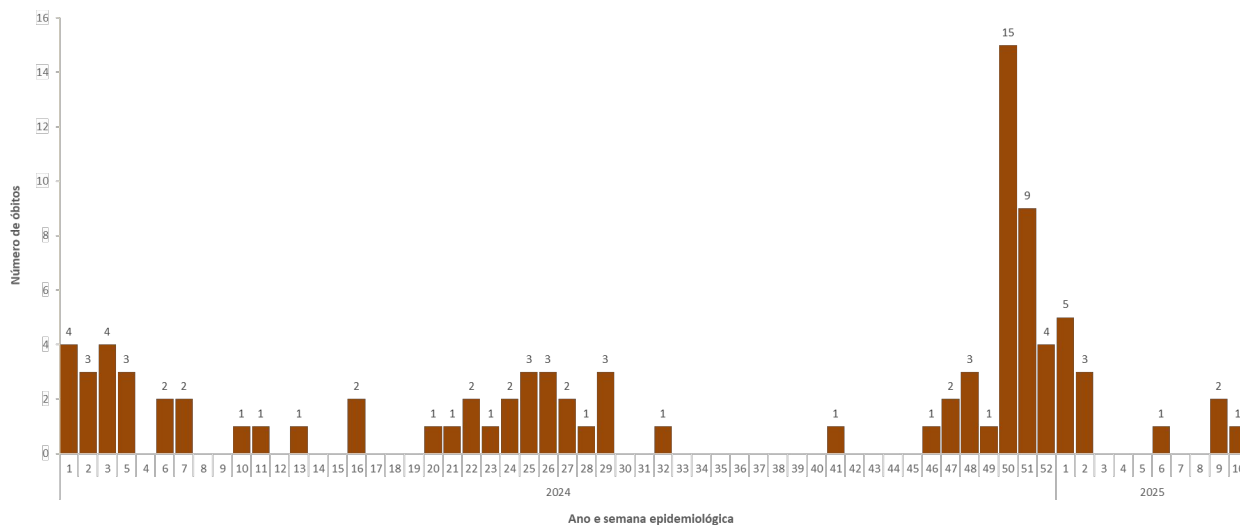


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 28/05/2025.

ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 45 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando houve um aumento na quantidade de casos, foram confirmados 39 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 16). **No ano de 2025 há registro de 12 óbitos confirmados.** No momento, 3 óbitos permanecem em investigação.

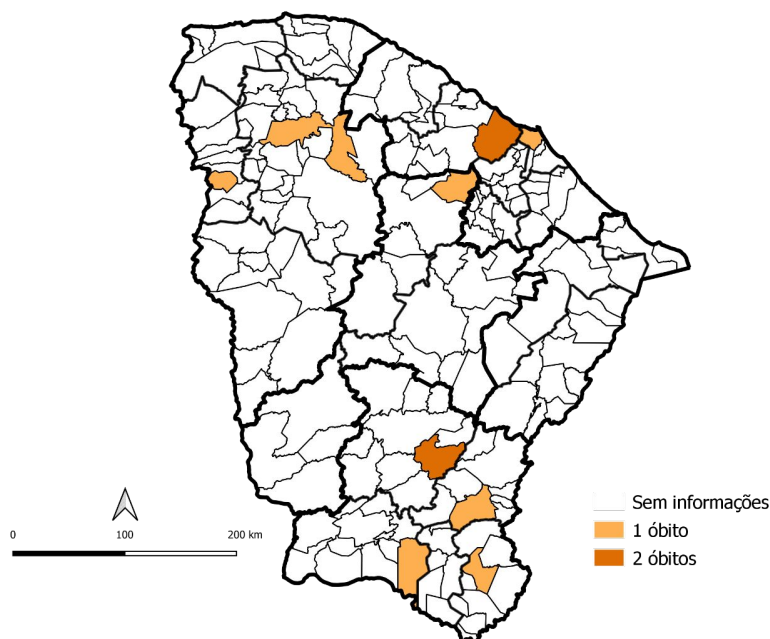
Figura 16. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 28/05/2024.

Em 2025, todas as regiões de saúde registraram óbitos por COVID-19, com maior concentração na Região de Fortaleza.

Figura 17. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2025*. (N=12)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 28/05/2024.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE